

# Apresentação

BCH-PERIODICOS

Ao pôr os olhos sobre estas páginas da Entrevista, o leitor terá acesso ao conteúdo de quatro histórias de vida que dão continuidade ao projeto iniciado em 1992, no Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Ceará (UFC). Passaram-se 16 anos e o projeto está consolidado. Mais: trata-se de uma experiência rica, profunda e diversificada com a prática jornalística na perspectiva humanizadora, a qual se reflete de modo significativo na vida dos estudantes participantes do projeto e na minha própria.

Neste 20º número, Entrevista oferece ao leitor narrativas sobre as vidas de dona Terezinha Mapurunga, Waldonys, Caco Barcellos e Sânzio de Azevedo, escolhidos pelos alunos e as alunas do semestre letivo 2008.1 para tomarem parte de mais um capítulo da história da Revista Entrevista. Quem participa desta edição na condição de entrevistador? Alinne Rodrigues, Ana Karolina, Diego Silveira, Edwirges Nogueira, Ivna Bessa, Giselle Soares, Isabele Pequeno, Lucíola Limaverde, Luis Gustavo, Síria Mapurunga, Talita Christine e Thiago Mendes. À turma, deixo meu testemunho quanto à competência demonstrada e à dedicação à prática do Jornalismo com J maiúsculo.

O que oferecem ao leitor os entrevistados? Dona Terezinha Mapurunga, quituteira de vida e ofício na cidade de Viçosa do Ceará, é um doce de criatura humana, cuja história de vida é recheada de humildade, honestidade, amor e leveza no modo de ser e viver. É, essencialmente, uma artista na lida com a preparação de alimentos e licores, embora a maior riqueza dela seja o amor pelo marido Alfredo Miranda. A entrevista com dona Terezinha é uma lição de vida!

Waldonys José Torres de Menezes nem parece nome de sanfoneiro e rapaz arteiro. Somente Waldonys, o nome soa como uma nota musical tirada na sanfona, no ritmo do forró de pé-de-serra. A entrevista com ele pa-

rece saltar das páginas da revista, marcada pelo uso de onomatopéias, gargalhadas, histórias que provocam riso fácil e, ao mesmo tempo, revelam saudades doídas para vida deste sanfoneiro cearense, herdeiro da tradição de Luis Gonzaga.

Já o jornalista Caco Barcellos – de nome oficial Cláudio Barcelos de Barcelos – é estrela de primeira grandeza no universo jornalístico brasileiro (universal, ora bolas!) a enriquecer as páginas desta edição, embora tenha dado uma entrevista-relâmpago de exatos 41 minutos e, ainda por cima, com problemas de saúde. Faz um pequeno apanhado de como veio parar no Jornalismo, refletindo sobre ética e práticas jornalísticas de vários matizes. Caco fala com mansidão na voz de quem sabe o que faz com obstinada dedicação.

As últimas páginas da Entrevista acolhem Rafael Sânzio de Azevedo, professor de Literatura na UFC em vias de aposentadoria e um ardoroso defensor-amante-pesquisador-entusiasta do Parnasianismo. Filho de poeta e com nome de pintor, Sânzio exala conhecimento, simplicidade, humor, riso fácil, modéstia e um expressivo brilho no olhar e arguta capacidade de interlocução com os entrevistadores, tudo fruto de uma vida marcada pelo signo duplamente estabelecido, dionisíaco e apolíneo, no cotidiano da vida mundana e no rigor da vida acadêmica.

As entrevistas aqui publicadas alargam o alcance da proposta e dos princípios editoriais do projeto Revista Entrevista, sedimentando, ainda mais, a inserção da publicação no rol das experiências pautadas pela ética e o compromisso com o exercício de um Jornalismo responsável.

Ronaldo Salgado

Ronaldo Salgado é jornalista e orientador da disciplina Laboratório de Jornalismo Impresso. É o idealizador da Revista Entrevista e, atualmente, coordena o Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Ceará (UFC).